

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

UMA QUESTÃO DE OLHAR

Scarlet Cristine Rodrigues (scarletcristin@gmail.com)

Renato Miranda Valenga (renato.valenga@gmail.com)

Carlos Alberto De Souza (carlossouza2013@hotmail.com)

Marina Michelis De Lima Fernandes (marinamichelisfernandes@gmail.com)

Daniel Luis Schneider (danielluisschneider@hotmail.com)

RESUMO – O projeto de extensão Fotorreportagem UEPG (Foca Foto), do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), realizou, entre janeiro de 2015 e março de 2016, seis exposições fotográficas. Com o objetivo retratar para a coletividade cenários urbanos do Paraná, cenas cotidianas de Ponta Grossa e de seus bairros por meio de imagens coloridas, no formato 20 X 30. As duas principais exposições dessa temporada foram realizadas na Câmara de Vereadores de Ponta Grossa e na Galeria de Artes da PROEX. O Grupo também expôs seus trabalhos fotográficos na Semana de Comunicação do Curso de Jornalismo, Eaic, Conex e no Hall do Bloco B, da UEPG. O planejamento e a organização de exposições faz parte da rotina de trabalho de todos os integrantes do grupo. Durante todo esse tempo de existência, o projeto realizou mais de 20 exposições na região dos Campos Gerais. As exposições realizadas pelo grupo buscam divulgar o trabalho fotográfico dos alunos, aumentar a visibilidade do projeto de extensão e valorizar a cultura e o povo ponta-grossense. O trabalho desenvolvido pelo Foca Foto na organização das exposições fotográficas envolve o registro fotográfico. Além da seleção, escolha do formato e montagem em locais previamente estabelecidos.

PALAVRAS CHAVE – Exposições. Fotojornalismo. Foca Foto, Cidades.

Introdução

O projeto de extensão em Fotorreportagem UEPG (Foca Foto), do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, realiza desde 2010 exposições fotográficas em diversos locais na região dos Campos Gerais, como Ponta Grossa,

Carambei e Castro. Com o intuito de divulgar as produções fotográficas realizadas pelos integrantes do grupo, as exposições abordam temas variados. As realizadas no ano letivo de 2015 (janeiro de 2015/março de 2016) abordaram temas como os bairros de Ponta Grossa, na exposição “Retratos Princesinos“, a fotografia através de máquinas fotográficas analógicas na exposição “Fotografias Analógicas“, além de fotografias de temas variados em exposições realizadas pelo grupo e/ou em conjunto com a turma do 1º ano do curso de Jornalismo da UEPG.

A exposição “Retratos Princesinos“, realizada na Câmara Municipal de Vereadores da cidade de Ponta Grossa, apresentou fotografias que retratavam os bairros da cidade, seus prédios e espaços públicos. Já na Galeria de Artes da Proex, “Olhares Fotográficos, teve como temas as paisagens urbanas do Paraná, pássaros brasileiros e patrimônio artístico e cultural do Município de Ponta Grossa. Nesse evento foram exibidas 188 fotos, que ficaram expostas durante todo o mês de março. A abertura da exposição, no dia 2, foi marcada por uma comemoração com a comunidade. A equipe do Foca Foto monitorou a visita de estudantes ao local, interessados na arte da fotografia.

Além dessas duas grandes exposições, o Foca Foto organizou pela terceira vez, a 3º Mostra Fotográfica dos Alunos do 1º Ano do Curso de Jornalismo. Tratou-se da exposição de fotos produzidas pelos estudantes da disciplina Produções em Fotografia, ministrada pelo professor Carlos Alberto de Souza que é também o coordenador do Foca Foto. As imagens foram afixadas no corredor do Grande Auditório do Bloco A da UEPG Central.

As exposições fotográficas, além de divulgar os trabalhos, buscam registrar e apresentar acontecimentos que devem ser lembrados. Para Cresus (2001), a fotografia se torna uma busca do passado e apresenta fatos que se quer preservar:

Neste jogo entre lembrar e esquecer, as imagens fotográficas cumprem seu papel: são legitimadoras de acontecimentos que queremos preservar. Cada fotografia que tiramos é uma maneira de dizer a nossa memória o que deve ser guardado e o que deve ser esquecido, numa tentativa de construir e comprovar um passado. A conservá-las ou contemplá-las estabelecemos um ritual de culto doméstico, através do qual reafirmamos a nossa identidade no meio social em que estamos inseridos (CRESUS, ano, p. 3).

Em 02 de março de 2016, foi lançado na galeria da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais, a exposição “Olhares Fotográficos”. A coletânea de fotos escolhidas para integrar a exposição tinha como tema o olhar de cada fotógrafo. Para Buitoni (2011), o olhar fotográfico é como desenvolver um terceiro olho:

Para ser um bom fotógrafo ou um consumidor consciente de imagens, é preciso desenvolver um terceiro olho muito sensível, além de instruir-se nos detalhes técnicos. Não existe imagem inocente. É preciso ter repertório, é preciso observar e tentar imaginar todos os passos de produção de uma foto [...]. (BUITONI, 2011 p. 17)

Ao longo de 2015, o grupo também trabalhou com Fotos Analógicas, que rendeu uma exposição do Hall do Bloco B. Estas fotos ficaram à disposição dos estudantes e comunidade até o final de abril. Este ano estão previstas novas exposições, uma delas no Parque Histórico de Carambeí. Como já se observou, a equipe do Foca também participou, com exposição fotográfica, no Encontro de Pesquisa EAIC e do Conex, ambos os eventos promovidos pela UEPG

Além, de ter a oportunidade de fotografar em analógico, os alunos também puderam desenvolver o processo de revelação química em preto e branco das fotografias tiradas por eles.

A seleção das fotografias expostas acontece em reunião do grupo. Cada integrante do projeto deve expor uma quantidade mínima pré-determinada de fotografias. As melhores fotografias temáticas de cada membro do projeto são escolhidas para a exposição. Na seleção, os integrantes do grupo aperfeiçoam a visão crítica e estética da fotografia e do processo fotográfico que serão utilizadas nas próximas produções.

Em reuniões e oficinas, desenvolvidas durante o ano pelo grupo, os integrantes do projeto de extensão recebem dicas sobre fotografia, buscando relacionar com o jornalismo. Uma das principais técnicas de um fotojornalista é se aproximar consideravelmente do objeto a ser fotografado, isso garante uma precisão maior, como afirmou Folts (2007, p. 58)

“Aproximar-se do objeto é importante. Se existe um erro comum cometido por fotógrafos iniciantes, é que eles fazem suas fotos a muita distancia. Como resultado, o objeto não pode ser visto muito bem porque aparece muito

pequeno. Ao mesmo tempo, muitos detalhes desnecessários ficam ressaltados e tiram a atenção do objeto. Suas fotografias sempre podem ser melhoradas simplesmente chegando mais perto”.

A organização das exposições também é desenvolvida pelo grupo de extensão. O trabalho de preparação do ambiente que receberá as fotografias, lançamento das exposições e a retirada das fotografias é realizada por integrantes do projeto.

A preparação do ambiente inicia depois que é decidido pelo grupo em qual meio técnico as fotografias serão expostas. Em exposições maiores (grande quantidade de fotografias), como a “Olhares Fotográficos” que foi realizada no salão da Pró-reitoria de Extensão, o grupo de fotorreportagem buscou fazer um evento de lançamento para divulgar a visitação da exposição.

As exposições produzidas pelo grupo abordam temas e acontecimentos variados, pois o grande incentivo do projeto é desenvolver a imaginação na captura fotográfica. É a imaginação que revela o olhar do fotógrafo, como diz Peter, no livro *Cadernos do mestre Peter: um curso de fotografia na sua essência*:

Faculdades imaginativas são as que permite ir mais longe do que foi possível aprender: uma ideia nova, um novo planejamento, um novo efeito ou ponto de vista. [...] O conhecimento da técnica fotográfica e a habilidade para usa-la podem ser aprendidos, e com o tempo pode-se chegar a dominar até a composição, porém ninguém pode aprender imaginação (PETER, 1999, p. 12)

Objetivos

As exposições fotográficas desenvolvidas pelo projeto de fotorreportagem UEPG (Foca Foto) no ano letivo de 2015 buscaram proporcionar aos integrantes do grupo a oportunidade de mostrar seu trabalho prático e o aprimoramento de técnicas fotográficas orientadas pelo grupo, tendo como plano de fundo, a cidade, a comunidade e a cultura. Além disso, buscou-se, com as exposições, divulgar o próprio projeto de extensão e o blog do Foca Foto, onde o grupo mostra seus outros trabalhos como ensaios fotográficos, portfólios, e-books e projetos como Antes e Depois, Destaque, Viagens e outras produções fotográficas. O Blog está no ar desde 2010 e ao longo do tempo as pessoas se acostumaram a visitá-los em busca de novidades na produção fotográfica de Ponta Grossa. O grupo se utiliza de texto e fotos para passar informações à comunidade, mostrar as transformações da cidade e as consequências de seu

crescimento, não esquecendo suas figuras folclóricas e os problemas urbanos. Utilizando a fotografia como forma de linguagem, busca sintonia com os internautas e com as pessoas interessadas na arte da fotografia.

Referencial teórico-metodológico

Para o desenvolvimento desse trabalho, o grupo, que se reúne quinzenalmente, planeja as atividades, estabelece contatos com entidades interessadas, faz saídas a campo e viagens fotográficas. Depois de tudo esquematizado, passa-se a seleção das imagens que serão expostas, produção de legendas, montagem, divulgação nas redes e informativos da UEPG e na mídia. Antes, porém, decide-se sobre a temática. Para cada espaço, pensa-se em temáticas específicas, muitas vezes atendendo o interesse das pessoas e entidades que solicitam a exposição. Ela é uma das formas utilizadas pelo grupo para se expor no meio social, juntamente com outros subprojetos que a equipe realiza, tendo o apoio do Departamento de Jornalismo da UEPG e da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais

Resultados

As exposições realizadas pelo Foca Foto permitem aos estudantes do projeto conhecimento técnico, convivência com a comunidade, além de despertar um senso crítico sobre o contexto social, tanto na hora de fotografar, selecionar as imagens, quanto na hora de expor as fotografias. Ao mesmo tempo, ao expor seus trabalhos, os alunos colocam a prova seus conhecimentos técnicos e teóricos, bem como aspectos éticos da produção foto jornalística. O senso comunitário e participativo no desenvolvido de trabalhos extensionistas do Foca Foto possibilita ao aluno viver novas experiências e compartilhar o seu fazer jornalístico com a comunidade, no encontro que estabelece com as pessoas e nas saídas fotográficas. Traz também, como resultado, intercâmbio de informações junto a líderes comunitários, educacionais, políticos, empresariais que são fontes de informações ou estão representados nas imagens que vão ao ar no *blog* do Foca Foto ou nas exposições.

Considerações Finais

O projeto, por meio de seus trabalhos na área da fotografia, tem procurado

representar os vários setores (artísticos, culturais, educacionais, comunitários, sindicais) da sociedade, com consciência e ética. Ele permite que o aluno desenvolva senso crítico e estético no processo de produção fotográfica, trabalha pela valorização da cultura e da história de Ponta Grossa e outras cidades que compreendem a região dos Campos Gerais. Ao mesmo tempo, permite que o aluno experimente novas linguagens, compreenda todas as fases de produção da fotografia, colabore na manutenção do site e em outros subprojetos do Foca Foto que, igualmente, evidenciam novos ângulos e técnicas fotográficas

Referências

PETER, Jorge; SILVA, Verônica Monteiro da. **Cadernos do mestre Peter**: um curso de fotografia na sua essência. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

FOLTS, James; LOVEIL, P. Ronald; ZWAHLEN, C. Fred Jr. **Manual da Fotografia**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

CREUS, Amalia. **Olho, máquina e coração**: um estudo sobre as imagens fotográficas e sua relação com a memória e a afetividade. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/creus-amalia-olho-maquina.pdf>. Acesso em 20 de abril de 2016

BUITONI, Dulcília. **Fotografia e Jornalismo**: a informação pela imagem, São Paulo: Saraiva, 2011. 208p.